

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) foi representada no I Encontro Científico do Instituto Nacional de Neurociência Translacional ([INNT](#)), que ocorreu dias 18, 19 e 20 de agosto, no Rio de Janeiro. A professora Pâmela Billig Mello Carpes, que leciona Fisiologia Humana no Campus Uruguaiana da UNIPAMPA e é pesquisadora colaboradora do Centro de Memória do Instituto do Cérebro da PUCRS, participou do evento, durante o qual apresentou suas atividades de pesquisa e acompanhou a integração do Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana, recentemente criado no Campus Uruguaiana, às ações do INNT.

O evento reuniu os pesquisadores integrantes do INNT, que vem a ser um dos Institutos de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O INNT está integrado, ainda, ao Instituto Virtual da Glia e à Rede Latino-Americana de Neurociências. A professora Pâmela comenta que pôde perceber que diversos grupos que fazem parte do Instituto têm atuado em parceria com outros Institutos de Ciência e Tecnologia do CNPq, em parcerias que, segundo ela, são muito bem vistas e estimuladas pelo Conselho.

Entre os participantes, estavam os principais pesquisadores da área de neurofisiologia e neuroquímica, como Ivan Izquierdo, Esper Cavalheiro, Roberto Lent, Sérgio Ferreira, Vilma Martins e Suzana Herculano-Houzel, entre outros nomes de destaque da área no Brasil. Cada pesquisador apresentou, junto com seus colaboradores, os resultados de suas pesquisas mais recentes, o que subsidiou a discussão de novas possibilidades de investigação envolvendo colaborações institucionais.



De acordo com informações fornecidas pela professora Pâmela por e-mail, a parte final do encontro foi dedicada às primeiras discussões para a criação de uma proposta de Programa de Pós-Graduação em Neurociência Translacional. O termo "translacional" refere-se, de acordo com definição constante da página do INNT, à "tradução efetiva dos achados das pesquisas biomédicas na prática clínica e nas tomadas de decisão na área da saúde"

- A pesquisa translacional é de extrema relevância para a saúde humana, uma vez que busca transmitir os conhecimentos e resultados da pesquisa básica para a clínica e saúde comunitária – explica a pesquisadora.

Segundo a professora Pâmela, o encontro foi especialmente válido no momento em que o Campus Uruguaiana criou o Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana (GPFis UNIPAMPA). Isso possibilitou a integração do grupo junto ao INNT com o intermédio do professor Ivan Izquierdo, além de abrir possibilidades de parcerias para pesquisas futuras.

A pesquisa em neurociência na UNIPAMPA

O Grupo de Pesquisa em Fisiologia Humana da Unipampa foi criado recentemente e tem como objetivo reunir os pesquisadores da Instituição que atuam na área de fisiologia humana, bem como potenciais colaboradores de outras áreas e de outras instituições. A ideia é prover um conhecimento básico sobre a relação entre o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas e os mecanismos fisiológicos da homeostase (no caso, a capacidade do corpo de promover múltiplos ajustes internos em busca do equilíbrio do sistema) em humanos.

A professora Pâmela conta que o grupo apresenta duas grandes áreas de pesquisa: uma relacionada a parâmetros fisiológicos de mecanismos centrais, como processos mnemônicos e cognitivos, e outra relacionada a parâmetros fisiológicos de mecanismos periféricos, como por exemplo, funcionamento do sistema cardiovascular. As linhas de investigação envolverão, ainda, projetos com humanos e modelos animais, com foco na reabilitação e prevenção de doenças crônico-degenerativas e envelhecimento de tecidos biológicos, como o tecido nervoso e muscular, além de reunir conhecimentos com a finalidade de propor novas abordagens para o ensino de fisiologia.

Os componentes do grupo, junto com a professora Pamela, que lidera a equipe, são os professores Giulia Peçanha (do curso de Fisioterapia), Gabriel Bergmann (do curso de Educação Física) e Cleci Moreira (do curso de Farmácia), a bióloga do Campus Uruguaiana, Liane Sant'Anna, e alunos de iniciação científica dos cursos de graduação na área da Saúde do Campus Uruguaiana, além de alguns pesquisadores-colaboradores de outras instituições, que apóiam as atividades do grupo.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação